

INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
FLUMINENSE

# **PROGRAMAÇÃO ORIENTADA A OBJETOS**

## **Tratamento de Exceções**

**Prof. Roberta B Tôrres**

# Terminologia

- **Exceção** é a ocorrência de uma condição anormal durante a execução de um método;
- **Falha** é a incapacidade de um método cumprir a sua função;
- **Erro** é a presença de um método que não satisfaz sua especificação.

*Em geral a existência de um erro gera uma falha que resulta em uma exceção !*

# Três tipos de erros de tempo de execução

- 1. Erros de lógica de programação
  - Ex: limites do vetor ultrapassados, divisão por zero
  - Devem ser corrigidos pelo programador
- 2. Erros devido a condições do ambiente de execução
  - Ex: arquivo não encontrado, rede fora do ar, etc.
  - Fogem do controle do programador mas podem ser contornados em tempo de execução
- 3. Erros graves onde não adianta tentar recuperação
  - Ex: falta de memória, erro interno do JVM
  - Fogem do controle do programador e não podem ser contornados

# Situação 1

Suponha uma classe **Conta** e **ContaCorrente**. Um depósito de 500,00 e um saque de 1000,00

```
public abstract class Conta {  
    private float saldo;  
  
    public void deposita(float valor)  
    {    this.saldo = this.saldo + valor; }  
  
    public void saque(float valor)  
    {    this.saldo = this.saldo - valor; }  
  
    public float getSaldo()  
    {    return this.saldo; }  
}
```

```
public class ContaCorrente extends Conta {  
  
}
```

```
ContaCorrente cc = new ContaCorrente();  
cc.deposita(500);  
  
System.out.println("* Saldo da Conta = " + cc.getSaldo());  
cc.saque(1000);  
System.out.println("* Saldo da Conta = " + cc.getSaldo());
```

Temos aqui um **ERRO de Lógica**, considerando que não há tratamento para o valor a ser sacado.



# Motivações para as Exceções

- *Exceções são*
  - *Erros de tempo de execução*
  - *Objetos criados a partir de classes especiais que são "lançados" quando ocorrem condições excepcionais*

Um método pode detectar uma falha mas não estar apto a resolver sua causa, devendo repassar essa função a quem saiba. As causas podem ser basicamente de três tipos:

- Erros de lógica de programação;
- Erros devido a condições do ambiente de execução (arquivo não encontrado, rede fora do ar, etc.);
- Erros irrecuperáveis (erro interno na JVM, etc);

# Suporte as Exceções

As linguagens OO tipicamente dão suporte ao uso de exceções. Para usarmos exceções precisamos de:

- uma representação para a exceção;
- uma forma de lançar a exceção;
- uma forma de tratar a exceção.

Java suporta o uso de exceções:

- são representadas por classes;
- são lançadas pelo comando `throw`;
- são tratadas pela estrutura `try-catch-finally`.

# Situação 2

Em Java, os métodos seguem um **contrato**. Caso, ao longo da execução, algum erro ocorra, o método envolvido na situação, deve avisar aos métodos executados antes dele.

```
10 // METODO MAIN
11 public static void main(String[] args) {
12     System.out.println("* INÍCIO DO MAIN");
13     metodo1();
14     System.out.println("* Fim do Main");
15 }
16
17 // METODO 01
18 static void metodo1() {
19     System.out.println("-- Início do Metodo1");
20     metodo2();
21     System.out.println("-- Fim do Metodo1");
22 }
23
24 // METODO 02
25 static void metodo2() {
26     System.out.println("## Início do Metodo2");
27     ContaCorrente cc = new ContaCorrente();
28     for (int i = 0; i <= 15; i++) {
29         cc.deposita(1000);
30         System.out.println(" * Saldo da Conta Corrente (i = " + i + ") = " + cc.getSaldo());
31         if (i == 3) {
32             cc = null; // erro intencional
33         }
34     }
35     System.out.println("## Fim do Metodo2");
36 }
```

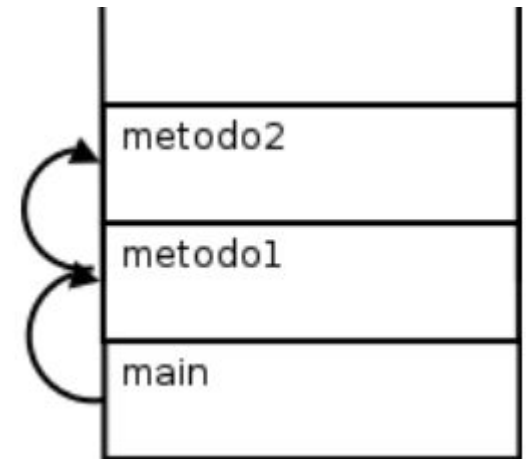
```
* INÍCIO DO MAIN
-- Início do Metodo1
## Início do Metodo2
 * Saldo da Conta Corrente (i = 0) = 1000.0
 * Saldo da Conta Corrente (i = 1) = 2000.0
 * Saldo da Conta Corrente (i = 2) = 3000.0
 * Saldo da Conta Corrente (i = 3) = 4000.0
Exception in thread "main" java.lang.NullPointerException
    at TesteExcecao.metodo2(TesteExcecao.java:40)
    at TesteExcecao.metodo1(TesteExcecao.java:31)
    at TesteExcecao.main(TesteExcecao.java:13)
```



# Situação 2

## Repare:

- Método **main** chamando **metodo1** e esse, por sua vez, chamando o **metodo2**. Cada um desses métodos pode ter suas próprias variáveis locais, isto é, o **metodo1** não enxerga as variáveis declaradas dentro do **main** e assim por diante.
- Em Java (e muitas outras linguagens), toda invocação de método é empilhada em uma estrutura de dados que isola a área de memória de cada um.
- Quando um método termina (retorna), ele volta para o método que o invocou. Ele descobre isso através da **pilha de execução (*stack*)**.
- Propositalmente, o **metodo2** possui um problema, acessando uma referência nula quando o índice for igual a 4, gerando uma exceção!





# Tratamento de Exceções

O sistema de exceções do Java funciona da seguinte maneira:

- quando a exceção é lançada (***throw***), a JVM entra em estado de alerta e vai ver se o método atual toma alguma precaução ao tentar executar esse trecho de código. Na situação 2, o **metodo2** não toma nenhuma medida diferente.
- Como o metodo2 não trata esse problema, a JVM pára a execução dele anormalmente, sem esperar ele terminar, e volta um ***stackframe*** pra baixo, onde será feita nova verificação:
  - "o **metodo1** está se precavendo de um problema chamado ***NullPointerException?***" "Não..."
  - Volta para o **main**, onde também não há proteção.
  - Então a JVM morre (na verdade, quem morre é apenas a **thread** corrente).

# Tratamento de Exceções

Para entender o controle de fluxo de uma **Exception** em Java, veja o **metodo2** com o tratamento adequado (try...catch).

```
// METODO 02 com Tratamento de Exceção
static void metodo2() {
    System.out.println("## Inicio do Metodo2");
    ContaCorrente cc = new ContaCorrente();
    try {
        for (int i = 0; i <= 15; i++) {
            cc.deposita(i + 1000);
            System.out.println(" * Saldo da Conta Corrente = " + cc.getSaldo());
            if (i == 3)
                { cc = null; } // erro intencional
        }
    } catch (NullPointerException e) {
        System.out.println(" ---> Erro tratado: " + e);
    }
    System.out.println("## Fim do Metodo2");
}
```

Veja que o código que vai tentar (try) executar o bloco perigoso e, caso o problema seja do tipo **NullPointerException**, ele será pego (caught).

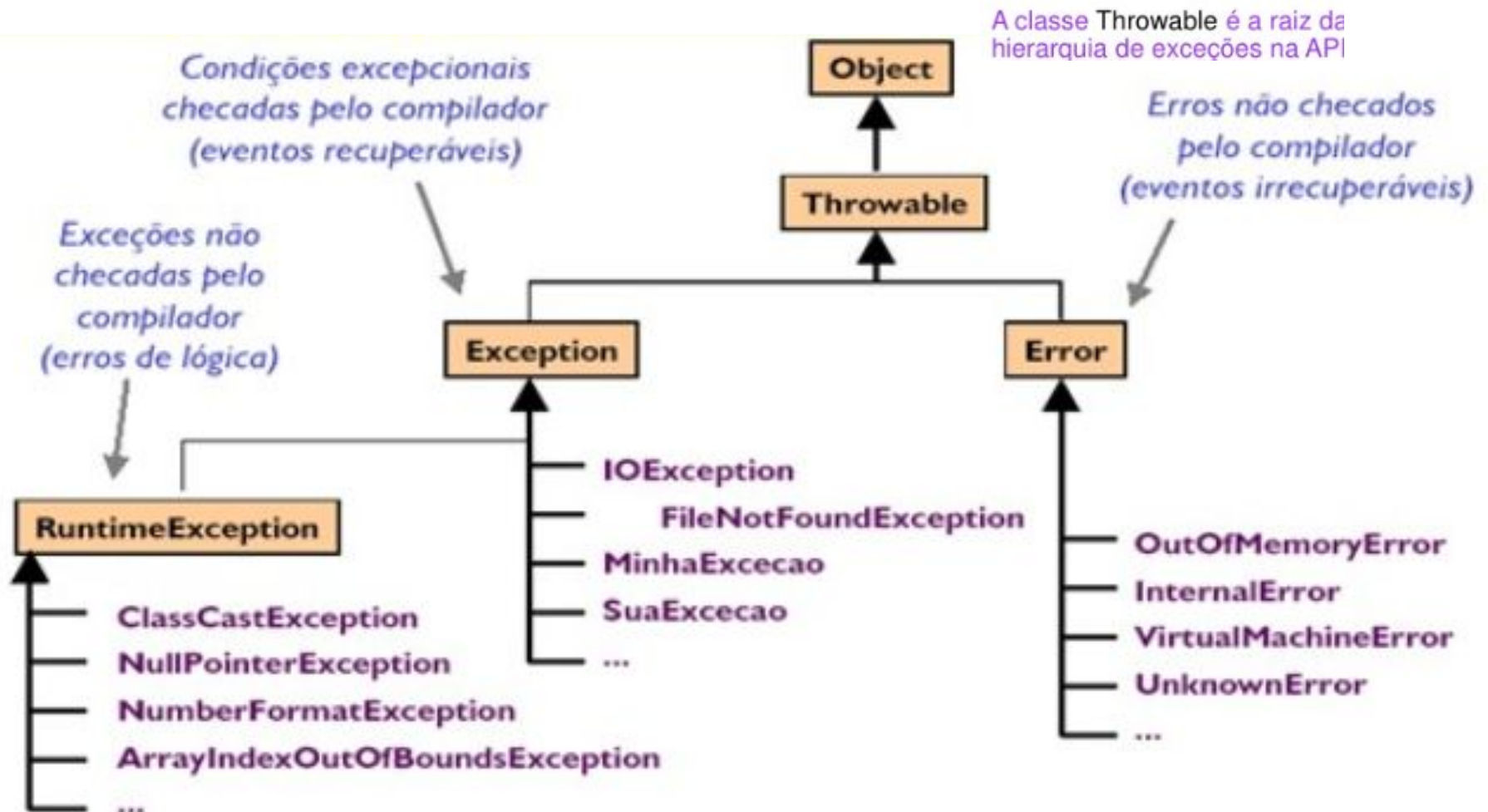
```
<terminated> TesteExcecao [Java Application] C:\Program Files\Java\j
-- Inicio do Metodo1
## Inicio do Metodo2
 * Saldo da Conta Corrente = 1000.0
 * Saldo da Conta Corrente = 2001.0
 * Saldo da Conta Corrente = 3003.0
 * Saldo da Conta Corrente = 4006.0
 ---> Erro tratado: java.lang.NullPointerException
## Fim do Metodo2
-- Fim do Metodo1
 * Fim do Main
```

# Tratamento de Exceções

## Qual o efeito da exceção?

- Uma exceção lançada interrompe o **fluxo normal** do programa
  - O fluxo do programa **segue** a exceção
  - Se o método onde ela ocorrer não a capturar, ela será **propagada** para o método que chamar esse método e assim por diante
  - Se **ninguém** capturar a exceção, ela irá causar o término da aplicação
  - Se em algum lugar ela for capturada, **o controle pode ser recuperado**

# Hierarquia de Exceções



**Boa prática:** Prefira sempre usar as classes de exceções existentes na API antes de criar suas próprias exceções!



# Exceções

- **RuntimeException e Error**

- Exceções **não verificadas** em tempo de compilação
- Subclasses de Error **não devem ser capturadas** (são situações graves em que a recuperação é impossível ou indesejável)
- Subclasses de RuntimeException representam **erros de lógica de programação que devem ser corrigidos** (podem, mas não devem ser capturadas: erros devem ser corrigidos)

- **Exception**

- Exceções verificadas em tempo de compilação (exceção à regra são as subclasses de RuntimeException)
- Compilador exige que sejam ou **capturadas ou declaradas** pelo método que potencialmente as provoca

# Exceções

- A hierarquia **Error** descreve erros internos e problemas ocasionados pelo término de recursos dentro da máquina virtual Java.
- Não se deve lançar um objeto desse tipo. Apenas a JVM deve fazer uso das classes derivadas de Error.
- Pouco se pode fazer quando um erro desse tipo acontece. Essas situações, em geral, são bastante raras, portanto, não é exigido que um programa trate tais exceções.

# Exceções

- Ao desenvolvermos aplicativos em Java, devemos utilizar as classes da hierarquia `Exception`.
- Esta também subdivide-se em duas, que são as exceções que derivam de `RuntimeException` e as demais subclasses que estendem diretamente a classe `Exception` (package `java.lang`).



# Exceções

- Uma `RuntimeException` ocorre normalmente devido a `erros de programação`.
- Sendo assim, exceções desse tipo indicam condições que `nunca devem acontecer` se o programa estiver implementado adequadamente.
- Por essa razão, o compilador não exige que esse tipo de exceção seja tratada, logo, são chamadas de “`unchecked exceptions`”.



# Exceções - Boas Práticas

- Para evitar ClassCastException, use sempre **instanceof**:

```
public static Aluno converteParaAluno(Object obj) {  
    Aluno a = null;  
    if (obj instanceof Aluno){  
        a = (Aluno)obj;  
    }  
    return a;  
}
```

# Exceções - Boas Práticas

- Para evitar `NullPointerException`, verifique sempre se a variável é diferente de `null`, antes de utilizá-la para acessar membros da classe:

```
public static void main (String[] args){  
    Object o = new Object();  
    Aluno a = converteParaAluno(o);  
    if( a != null ){  
        String nome = a.getNome();  
        System.out.println(nome);  
    } else {  
        System.out.println("O argumento não é do tipo Aluno");  
    }  
}
```

# Exceções - Boas Práticas

- Para evitar `ArrayIndexOutOfBoundsException`, use sempre **length**:

```
for (int i = 0; i < args.length; i++){  
    String arg = args[i];  
    System.out.println(arg + "\n");  
}
```

# Checked Exceptions

- As demais exceções, que são subclasses diretas de Exception, estão relacionadas a problemas que podem ocorrer com facilidade em aplicativos *implementados corretamente*, como por exemplo erros gerados por entrada incorreta de dados pelos usuários ou por problemas de leitura e escrita (I/O).
- O compilador exige que tais exceções sejam capturadas e tratadas, por isso são chamadas de “*checked exceptions*”.



# Lançando a Exceção

- Embora toda *checked exception* deva ser tratada, não é obrigatório tratá-la no mesmo escopo do método no qual ela foi gerada.
- Sendo assim, é possível propagar a exceção para um nível acima na pilha de invocações.
- Para tanto, o método que está deixando de capturar e tratar a exceção faz uso da palavra-chave *throws* na sua declaração.

# Lançando a Exceções

- Existem vários métodos da API do Java que são declarados de forma a lançar exceções.
- Por exemplo, o construtor da classe `FileReader` é declarado como segue:

```
public FileReader(String filename)  
    throws FileNotFoundException
```

- Se um objeto da classe for criado usando um nome de arquivo inexistente, uma exceção do tipo `FileNotFoundException` é lançada.

# Lançando as Exceções

// Podemos criar nossos próprios métodos e lançar as possíveis exceções geradas:

```
public static void copyFile(String sourceFile) throws FileNotFoundException,
                                                    IOException {

    File inputFile = new File(sourceFile);
    File outputFile = new File("Output.txt");

    FileReader in = new FileReader(inputFile);
    FileWriter out = new FileWriter(outputFile);
    int c;

    while ((c = in.read()) != -1){
        out.write(c);
    }
    in.close();
    out.close();

    System.out.println("Cópia realizada com sucesso.");
}
```

# Lançando a Exceções

```
public class RelatorioFinanceiro {  
    public void metodoMau() throws ExcecaoContabil {  
        if (!dadosCorretos) {  
            throw new ExcecaoContabil("Dados Incorretos");  
        }  
    }  
    public void metodoBom() {  
        try {  
            ... instruções ...  
            metodoMau();  
            ... instruções ...  
        } catch (ExcecaoContabil ex) {  
            System.out.println("Erro: " + ex.getMessage());  
        }  
        ... instruções ...  
    }  
}
```

*instruções que sempre  
serão executadas*

*instruções serão executadas  
se exceção não ocorrer*

*instruções serão executadas  
se exceção não ocorrer ou  
se ocorrer e for capturada*



# Lançando as Exceções

- Para gerar uma condição de erro durante a execução de um método e lançar uma exceção específica, um objeto dessa classe deve ser criado e, através do comando `throw`, propagado para os métodos anteriores na pilha de execução.

# Exceções

- As duas atividades associadas à manipulação de uma exceção são:
  - **geração:** a sinalização de que uma condição excepcional (por exemplo, um erro) ocorreu, e
  - **captura:** a manipulação (tratamento) da situação excepcional, onde as ações necessárias para a recuperação da situação de erro são definidas.

# Capturando a Exceção Lançada

```
import java.io.*;

public class Copy {

    public static void main(String[] args) {
        try {
            copyFile("Copy.txt");
        } catch (FileNotFoundException e) {
            System.out.println("Arquivo não encontrado.");
        } catch (IOException e) {
            System.out.println("Ocorreu um erro de entrada e saída.");
        }
    }

    public static void copyFile(String file) throws FileNotFoundException,
        IOException { ...
    }
}
```

# Exceções

- Para cada exceção que pode ocorrer durante a execução do código, um bloco de ações de tratamento (conhecido como *exception handler*) deve ser especificado.
- O compilador Java verifica e força que toda exceção “não-trivial” tenha um bloco de tratamento associado.
  - As exceções desse tipo são chamadas de “*checked exceptions*”.



# Exceções - Sintaxe

- A sintaxe para captura e tratamento de exceção é:

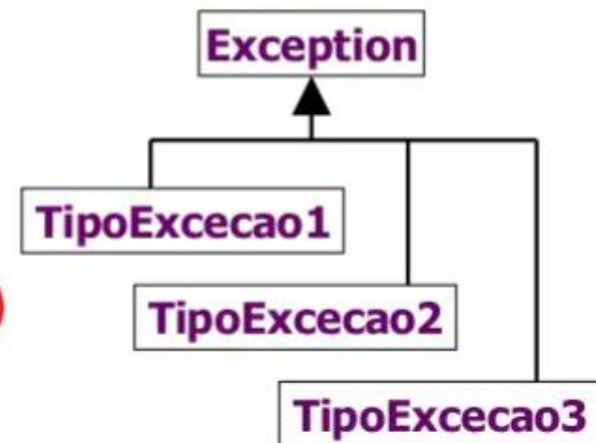
```
try {  
    // bloco de código que inclui comandos que podem gerar uma exceção  
} catch (XException ex) {  
    // bloco de tratamento associado à condição de exceção  
    // XException ou a qualquer uma de suas subclasses,  
    // identificada aqui pelo objeto com referência ex  
} catch (YException ey) {  
    // bloco de tratamento para a situação de exceção  
    // YException ou a qualquer uma de suas subclasses  
} finally {  
    // bloco de código que sempre será executado após  
    // o bloco try, independentemente de sua conclusão  
    // ter ocorrido normalmente ou ter sido interrompida  
}
```

Toda vez que a estrutura **try** é utilizada, obrigatoriamente, em seu encerramento (na chave final), deve existir pelo menos um **catch**.

Caso a estrutura **try** não tenha nenhum bloco **catch**, o bloco **finally** torna-se obrigatório.

# Exceções - Sintaxe

- O bloco `try` "tenta" executar um bloco de código que pode causar exceção
- Deve ser seguido por
  - Um ou mais blocos `catch(TipoDeExcecao ref)`
  - E/ou um bloco `finally`
- Blocos `catch` recebem tipo de exceção como argumento
  - Se ocorrer uma exceção no `try`, ela irá descer pelos `catch` até encontrar um que declare capturar exceções de uma classe ou superclasse da exceção
  - Apenas um dos blocos `catch` é executado



```
try {  
    ... instruções ...  
} catch (TipoExcecao1 ex) {  
    ... faz alguma coisa ...  
} catch (TipoExcecao2 ex) {  
    ... faz alguma coisa ...  
} catch (Exception ex) {  
    ... faz alguma coisa ...  
}  
  
... continuação ...
```

# Exceções - Exemplo

```
public static void main(String[] args) {  
    try {  
        FileWriter fileOut = new FileWriter("resultado.txt", true);  
        for (int i = 0; i < args.length; i++){  
            String arg = args[i];  
            fileOut.write(arg + "\n");  
        }  
        fileOut.close();  
    } catch (IOException e) {  
        System.out.println("Ocorreu um erro de entrada e saída.");  
    } catch (Exception e) {  
        System.out.println("Ocorreu uma exceção genérica.");  
    }  
}
```



# Exception: Métodos padrões

- Construtores de *Exception*
  - *Exception ()*
  - *Exception (String message)*
  - *Exception (String message, Throwable cause)* [Java 1.4]
- Métodos de *Exception*
  - *String getMessage()*
    - Retorna mensagem passada pelo construtor
  - *Throwable getCause()*
    - Retorna exceção que causou esta exceção [Java 1.4]
  - *String toString()*
    - Retorna nome da exceção e mensagem
  - *void printStackTrace()*
    - Imprime detalhes (stack trace) sobre exceção



# Criando uma Classe de Exceção

- Exceções são classes. Assim, é possível que uma aplicação defina suas próprias exceções através do mecanismo de definição de classes.
- Para criar uma nova exceção deve-se estender a classe `Exception` ou uma de suas subclasses.
- Um classe de exceção pode conter tudo o que uma classe regular contém, isto é, atributos, construtores e métodos.

# Criando uma Classe de Exceção

## NotaInvalidaException

- Veja o exemplo de uma nova classe de exceção que pode ser utilizada na classe Resultado.java:

```
public class NotaInvalidaException extends Exception {  
  
    public NotaInvalidaException() {  
        super();  
    }  
  
    public NotaInvalidaException(String message) {  
        super(message);  
    }  
}
```

# Criando uma Classe de Exceção

## Classe Resultado

```
public class Resultado{  
    private double nota;  
    public double getNota() {  
        return nota;  
    }  
    public void setNota(double nota) throws NotaInvalidaException {  
        if(nota >= 0.0 && nota <= 10.0){  
            this.nota = nota;  
        } else {  
            throw new NotaInvalidaException("Erro: A nota deve pertencer  
                                              ao intervalo de 0 a 10.");  
        }  
    }  
}
```

Repare que a classe Resultado apenas lança a exceção.

# Criando uma Classe de Exceção

## Exemplo

```
public class TesteNotaInvalida {  
    public static void main(String[] args) {  
        resultado objResultado = new resultado();  
        try {  
            objResultado.setnota(5);  
            System.out.println("Nota lançada: " + objResultado.getnota());  
            objResultado.setnota(11);  
            System.out.println("Nota lançada: " + objResultado.getnota());  
        }  
        catch (NotaInvalidaException e)  
        {    System.out.println( e.getMessage() );}  
    }  
}
```

```
<terminated> TesteNotaInvalida [Java Application] C:\Program Files\Java  
Nota lançada: 5.0  
AVISO: Nota deve pertencer ao intervalo de 0 a 10.
```

A captura e tratamento da exceção é feita no método *main()*.



# Exceções - Bloco Finally

- O bloco *finally*, quando presente, é sempre executado.
- Em geral, ele inclui comandos que liberam recursos que eventualmente possam ter sido alocados durante o processamento do bloco *try* e que podem ser liberados, independentemente de a execução ter encerrado com sucesso ou ter sido interrompida por uma condição de exceção.
- A presença desse bloco é opcional.

**ATENÇÃO:** A estrutura *try* pode não conter nenhum bloco *catch*, porém o bloco *finally* torna-se obrigatório, nesta situação.

# Exceções - Bloco Finally

```
private static Vector vector;  
private static final int SIZE = 10;  
public static void main(String[] args) {  
    PrintWriter out = null;  
    try {  
        out = new PrintWriter(new FileWriter("OutFile.txt"));  
        for (int i = 0; i < SIZE; i++) {  
            out.println("Valor da posição: " + i + " = " + vector.elementAt(i));  
        }  
    } catch (IOException e) {  
        System.err.println("Caught IOException: " + e.getMessage());  
    } finally {  
        if (out != null) {  
            System.out.println("Closing PrintWriter");  
            out.close();  
        } else {  
            System.out.println("PrintWriter not open");  
        }  
    }  
}
```

# Exceções Pré-definidas

Alguns exemplos de exceções já definidas no pacote `java.lang` incluem:

- `ArithmeticException`: indica situações de erros em processamento aritmético, tal como uma divisão inteira por 0. A divisão de um valor real por 0 não gera uma exceção (o resultado é o valor infinito);
- `NumberFormatException`: indica que tentou-se a conversão de uma string para um formato numérico, mas seu conteúdo não representava adequadamente um número para aquele formato. É uma subclasse de `IllegalArgumentException`;
- `IndexOutOfBoundsException`: indica a tentativa de acesso a um elemento de um agregado aquém ou além dos limites válidos. É a superclasse de `ArrayIndexOutOfBoundsException`, para arranjos, e de `StringIndexOutOfBoundsException`, para strings;
- `NullPointerException`: indica que a aplicação tentou usar uma referência a um objeto que não foi ainda definida;
- `ClassNotFoundException`: indica que a máquina virtual Java tentou carregar uma classe mas não foi possível encontrá-la durante a execução da aplicação.



# Material Base

Programação Orientada a Objetos

Tratamento de Exceções

Ludimila Monjardim Casagrande  
2012

[https://pt.slideshare.net/ludimila\\_monjardim/poo-23tratamento-deexcees](https://pt.slideshare.net/ludimila_monjardim/poo-23tratamento-deexcees)

Introdução ao Java - Slides Prof. Ismael Santos

<https://slideplayer.com.br/slide/358200/>



# Material Complementar

---

## LEITURA RECOMENDADA

<https://www.devmedia.com.br/tratando-excecoes-em-java/25514>

<https://www.caelum.com.br/apostila-java-orientacao-objetos/excecoes-e-controle-de-erros/>

# Material Consultado

- [https://pt.slideshare.net/ludimila\\_monjardim/poo-23tratamento-deexcees](https://pt.slideshare.net/ludimila_monjardim/poo-23tratamento-deexcees)
- <https://slideplayer.com.br/slide/358200/>
- <https://pt.slideshare.net/denistuning/java-11-27818280>
- <https://pt.slideshare.net/regispires/java-13-excecoes-presentation>

## Outros exemplos na Apostila Caelum

[https://www.caelum.com.br/apostila-java-orientacao-objetos/excecoes-e-controle-de-erros/#exercico-para-comear-com-os-conceitos\)](https://www.caelum.com.br/apostila-java-orientacao-objetos/excecoes-e-controle-de-erros/#exercico-para-comear-com-os-conceitos)